

No. 50670*

**Brazil
and
Central American Integration System**

Agreement on the admission of Brazil to the Central American Integration System as a regional observer. Rio de Janeiro, 7 October 2008

Entry into force: *7 October 2008 by signature, in accordance with article 9*

Authentic texts: *Portuguese and Spanish*

Registration with the Secretariat of the United Nations: *Brazil, 15 April 2013*

*No UNTS volume number has yet been determined for this record. The Text(s) reproduced below, if attached, are the authentic texts of the agreement /action attachment as submitted for registration and publication to the Secretariat. For ease of reference they were sequentially paginated. Translations, if attached, are not final and are provided for information only.

**Brésil
et
Système d'intégration centre-américain**

Accord sur l'admission du Brésil au Système d'intégration de l'Amérique centrale en tant qu'observateur régional. Rio de Janeiro, 7 octobre 2008

Entrée en vigueur : *7 octobre 2008 par signature, conformément à l'article 9*

Textes authentiques : *portugais et espagnol*

Enregistrement auprès du Secrétariat des Nations Unies : *Brésil, 15 avril 2013*

* Numéro de volume RTNU n'a pas encore été établie pour ce dossier. Les textes reproduits ci-dessous, s'ils sont disponibles, sont les textes authentiques de l'accord/pièce jointe d'action tel que soumises pour l'enregistrement et publication au Secrétariat. Pour référence, ils ont été présentés sous forme de la pagination consécutive. Les traductions, s'ils sont inclus, ne sont pas en form finale et sont fournies uniquement à titre d'information.

[PORTUGUESE TEXT – TEXTE PORTUGAIS]

**ACORDO SOBRE A ADMISSÃO DO BRASIL AO SISTEMA DE INTEGRAÇÃO
CENTRO-AMERICANA NA CATEGORIA DE OBSERVADOR REGIONAL**

A República Federativa do Brasil

e

O Sistema da Integração Centro-Americana (SICA),

Considerando:

Que o Protocolo de Tegucigalpa estabelece em seu Artigo 17 que é competência do Conselho de Ministros das Relações Exteriores a representação da região ante a comunidade internacional, a execução das decisões dos Presidentes em matéria de política internacional regional, a recomendação sobre o ingresso dos novos membros ao SICA, assim como a decisão sobre a admissão de observadores ao mesmo;

Que na Cúpula de Chefes de Estado e de Governo do SICA e da República Federativa do Brasil, celebrada em 29 de maio de 2008, em São Salvador, República de El Salvador, os Mandatários “acordaram uma pronta incorporação do Brasil como Estado Observador ao Sistema de Integração Centro-Americana”, nos termos do parágrafo 10 do Comunicado Conjunto;

Que o Artigo 31 do Protocolo de Tegucigalpa estabelece que “o SICA poderá, no marco de suas competências, celebrar com terceiros Estados ou organismos, tratados ou acordos, em conformidade com os propósitos e princípios do presente instrumento”;

Que os Chefes de Estado e de Governo da América Central instruíram a Secretaria-Geral do Sistema de Integração Centro-Americana (SG-SICA) a celebrar com o Representante do Brasil os acordos que correspondam e faça-os de conhecimento do Conselho de Ministros de Relações Exteriores oportunamente;

Que ao adotar esta decisão, os Mandatários dos países membros do SICA e do Brasil tomaram em conta os estreitos vínculos que existem na área de cooperação no âmbito político, econômico, social, educativo, cultural e ambiental que unem a América Central ao Brasil, que permitiram consolidar uma relação privilegiada a partir de um reconhecimento comum dos grandes propósitos e princípios gerais do SICA,

Acordam as seguintes disposições:

Primeiro. Formalizar a incorporação do Brasil ao Sistema da Integração Centro-Americana (SICA) na categoria de Observador Regional.

Segundo. O Brasil poderá participar como Observador Regional na Reunião Ordinária de Presidentes e no Conselho de Ministros nos diferentes ramos ou setores, assim como nas demais instituições que acordem as Partes. Em sua qualidade de Observador Regional, o Brasil poderá participar das reuniões ordinárias do Conselho de Ministros de Relações Exteriores para aspectos de cooperação política, no Conselho de Ministros de Integração Econômica, de Integração Social, ou outros nos quais existam possibilidades reais de compartilhar, potencializar e desenvolver uma agenda de cooperação e de complementaridade econômica e social, com resultados concretos e tangíveis que reforcem o diálogo e a cooperação entre ambas as Partes.

Terceiro. A participação do Brasil realizar-se-á atendendo ao convite da Presidência Pro Tempore do SICA, por meio da Secretaria Geral do Sistema. O critério fundamental para apresentar um convite será o interesse recíproco de fortalecer as relações em uma área específica.

Quarto. O Brasil poderá apresentar à Presidência Pro Tempore ou à Secretaria-Geral do SICA uma solicitação para participar em um determinado Conselho de Ministros ou Reunião de Presidentes. A solicitação deverá mencionar o interesse específico em sua participação. A decisão correspondente será comunicada por meio da Secretaria-Geral.

Quinto. Quando se acordar convidar o Brasil a uma reunião em alguns dos órgãos mencionados, inscrever-se-á ao menos um tema na agenda orientado a fortalecer as relações de amizade e cooperação entre Brasil e América Central nos âmbitos políticos, econômicos, social, educativo, cultural ou ambiental.

Sexto. O Brasil terá direito a voz, mas sem voto, e sua participação não influirá no consenso. O direito a voz está limitado aos assuntos que lhe interessem ou afetem diretamente ou àqueles que a parte centro-americana assim decida. Corresponde à Presidência da Reunião de Presidentes e do Conselho de Ministros outorgar o direito a voz ao representante do Brasil.

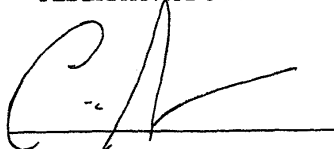
Sétimo. A participação do Brasil na categoria de Observador Regional não implicará obrigações financeiras junto ao SICA.

Oitavo. A participação do Brasil nos órgãos indicados se realizará ao nível que corresponda.

Nono. O presente Acordo entra em vigor na data de sua assinatura.

Assinado no Rio de Janeiro, em 7 de outubro de 2008, em dois exemplares originais, em português e espanhol, sendo ambos os textos igualmente autênticos.

PELO GOVERNO DA REPÚBLICA
FEDERATIVA DO BRASIL



CELSON AMORIM
Ministro das Relações Exteriores

PELO SISTEMA DA INTEGRAÇÃO
CENTRO-AMERICANA



ANÍBAL QUIÑONEZ ABARCA
Secretário-Geral do SICA

[SPANISH TEXT – TEXTE ESPAGNOL]

ACUERDO SOBRE LA ADMISIÓN DE BRASIL AL SISTEMA DE LA INTEGRACIÓN CENTROAMERICANA EN LA CATEGORÍA DE OBSERVADOR REGIONAL

La República Federativa de Brasil

y

El Sistema de la Integración Centroamericana (SICA),

Considerando:

Que el Protocolo de Tegucigalpa establece en su Artículo 17 que es competencia del Consejo de Ministros de Relaciones Exteriores, la representación de la región ante la comunidad internacional, la ejecución de las decisiones de los Presidentes en materia de política internacional regional, la recomendación sobre el ingreso de los nuevos miembros al SICA, así como la decisión sobre la admisión de observadores al mismo;

Que en la Cumbre de Jefes de Estado y de Gobierno del SICA y de la República Federativa del Brasil, celebrada el 29 de mayo de 2008, en San Salvador, República de El Salvador, los Mandatarios “acordaron una pronta incorporación de Brasil como Estado Observador al Sistema de la Integración Centroamericana”, en los términos del párrafo 10 del Comunicado Conjunto;

Que el Artículo 31 del Protocolo de Tegucigalpa establece que “el SICA podrá, en el marco de sus competencias, celebrar con terceros Estados u organismos, tratados o acuerdos, de conformidad a los propósitos y principios del presente instrumento”;

Que los Jefes de Estado y de Gobierno de Centroamérica instruyeron a la Secretaría General del Sistema de la Integración Centroamericana (SG-SICA) que procediera a celebrar con el Representante de Brasil los acuerdos que correspondan y los haga del conocimiento del Consejo de Ministros de Relaciones Exteriores oportunamente;

Que al adoptar esta decisión, los Mandatarios de los países miembros del SICA y de Brasil tomaron en cuenta los estrechos vínculos que existen en el área de cooperación en el ámbito político, económico, social, educativo, cultural y ambiental que unen a Centroamérica con Brasil, que han permitido consolidar una relación privilegiada a partir de un reconocimiento común de los grandes propósitos y principios generales del SICA,

Por lo tanto acuerdan las disposiciones siguientes:

Primero. Formalizar la incorporación de Brasil al Sistema de Integración Centroamericana (SICA) en la categoría de Observador Regional.

Segundo. Brasil podrá participar como Observador Regional en la Reunión Ordinaria de Presidentes y en el Consejo de Ministros en los diferentes ramos o sectores, así como en las demás instituciones que acuerden las Partes. En su calidad de Observador Regional, Brasil podrá participar en las reuniones ordinarias de Consejo de Ministros de Relaciones Exteriores para aspectos de cooperación política, en el Consejo de Ministros de Integración Económica, de Integración Social, u otros donde existan posibilidades reales de compartir, potenciar y desarrollar un agenda de cooperación y de complementariedad económica y social, con resultados concretos y tangibles que refuercen el diálogo y la cooperación entre ambas Partes.

Tercero. La participación de Brasil se realizará atendiendo a la invitación de la Presidencia Pro Tempore del SICA, por medio de la Secretaría General del Sistema. El criterio fundamental para extender una invitación será el interés recíproco de fortalecer las relaciones en un área específica.

Cuarto. Brasil podrá presentar a la Presidencia Pro Tempore y/o a la Secretaría General del SICA una solicitud para participar en un determinado Consejo de Ministros o Reunión de Presidentes. La solicitud deberá mencionar el interés específico de su participación. La decisión correspondiente será comunicada por medio de la Secretaría General.

Quinto. Cuando se acuerde invitar a Brasil a una reunión en algunos de los órganos mencionados, se inscribirá al menos un tema en la agenda orientado a fortalecer las relaciones de amistad y cooperación entre Brasil y Centroamérica en los ámbitos político, económico, social, educativo, cultural o ambiental.

Sexto. Brasil tendrá derecho a voz pero sin voto y su participación no influirá en el consenso. El derecho a voz está limitado a los asuntos que le interesen o afecten directamente o bien aquellos en que así lo decida la parte centroamericana. Corresponde a la Presidencia de la Reunión de Presidentes y del Consejo de Ministros otorgar el derecho a voz al representante de Brasil.

Séptimo. La participación de Brasil en la categoría de Observador Regional no implicará obligaciones financieras para con el SICA.

Octavo. - La participación de Brasil en los órganos indicados se realizará al nivel que corresponda.

Noveno. El presente Acuerdo entra en vigor en la fecha de su firma.

Firmado en Rio de Janeiro, el 7 de octubre de 2008, en dos ejemplares originales, en portugués y español, siendo ambos textos igualmente auténticos.

POR EL GOBIERNO DE LA REPÚBLICA
FEDERATIVA DE BRASIL

POR EL SISTEMA DE LA INTEGRACIÓN
CENTROAMERICANA

